**CURRICULUM VITAE**

NOME COMPLETO: **Vicente Garambone Filho**

DATA DE NASCIMENTO: 23/08/1946

NATURALIDADE: Cachoeiro do Itapemirim - ES

NACIONALIDADE: Brasileiro

V.GARAMBONE PROJETOS E CONSULTORIA: Diretor

IDENTIDADE PROFISSIONAL: CREA - 16 661-D – 5 th Região

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Graduação em Engenharia Civil – UFRJ – Especialização em Estruturas – 1969

Pós-Graduação em Estruturas – 1971 – COPPE / UFRJ

**ATIVIDADES ACADEMICAS**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO – PUC-RIO –

PERÍODO 1975 a 2015

Professor da disciplina de Pontes

Professor da disciplina de Estruturas Marítimas e Fluviais

**OBRAS PROJETADAS DE MAIOR RELEVÂNCIA:**

**PONTES ESTAIADAS**

Ponte Estaiada sobre o Canal da Barra da Tijuca – Rio de Janeiro/RJ (2014/15): Contratado pelo Consórcio Construtor RIO-BARRA. Extensão total: 414,78 m. Pilone com 68,90 m de altura. Vão central protendido com extensão de 138,88 m.

**Ponte Estaiada sobre o Canal do Fundão, sobre a linha Vermelha – Ponte** **do Saber - Rio de Janeiro/RJ (2011/12):**

Contratado pelo Construtora Queiroz Galvão. Extensão total: 414,78 m. Pilone com 94,0 m de altura. Largura: 11,30 m. Vão central estaiado com extensão de 175,20 m.

**Ponte Estaiada sobre o Rio Mojú – PA:**

Trecho central colapsado por impacto de embarcação. Extensão: 200 m. Dois vãos de 100 m.

**Ponte Estaiada sobre o Rio Gravataí:**

Trecho central com extensão de 290 m. Largura 34 m. Vão estaiado 140 m.

**PONTES E VIADUTOS – Balanços Progressivos**

**Ponte sobre o Canal do Itajuru em Cabo Frio-RJ (2005):**

Contratado pelo Consórcio Queiroz Galvão / ORIENTE. Cliente: DER-RJ. Ponte em balanço sucessivo em concreto protendido com utilização de concreto de alta resistência (fck = 60 MPa). Vão central com 170,0 m de comprimento e largura igual a 24,90 m. Extensão total da ponte: 350,0 m.

**Ponte sobre o Rio Madeira em Porto Velho:**

Extensão de 1000 m, Largura de 13 m. Vão central de 160 m executado em balanços progressivos. Lâmina d´água 35 m, velocidade corrente de 2,8 m/s.

**Ponte sobre o Rio Araguaia em Xambioá:**

Construtor: Consórcio Xambioá Extensão 1746 m; Vão central 101 m.

**Ponte sobre o Rio Paraguai – MS:**

Construtor: Construtora A.Gaspar.

Extensão 1800 m; Largura 12 m; Vão central 125 m.

**Ponte sobre o Rio São Francisco – Rodovia do Feijão:**

Construtor: ENGETEC.

Extensão 1000 m; Vão central 79 m.

**OBRAS PORTUÁRIAS**

**Projeto das obras de atracação do Terminal Industrial IMETAME – Aracruz - ES**

Cais destinado ao manuseio de conteineres: 800m de extensão; 34,48m de largura; navio 130.000 tpb

Cais destinado ao manuseio de grãos: 500m de extensão; 31,55m de largura; navio 150.000 tpb

Cais destinado ao manuseio de cargas especiais: 390m de extensão; 31,55m de largura; navio 120.000 tpb

**Projeto detalhado do PÍER IV – VALE – São Luís – MA – 2012 - 2015:**

Contratado pela ALIANÇA VALE-ODEBRECHT. Porto com dois berços para navios

de 400.000 tpb de minérios (VALEMAX). Carregador de Navio tipo Dual Quadrant. Ponte de acesso com comprimento total de 1548,0 m superestrutura pré-moldada e protendida. Velocidade de corrente: 2,57 m/s.

**Projeto detalhado para o Porto Sudeste – Itaguaí – RJ – 2011:**

Contratado pela Construtora ARG. Porto com dois berços para navios de 200.000 tpb de minérios. Duas pontes de acesso com comprimento total de 647,0 m; vigas pré-moldadas protendidas. Píer com 765,0 m de extensão. Fundações em estacas pré-moldadas protendidas, comprimento superior a 48,0 m.

**Projeto detalhado para o Pier de Granéis Líquidos PGL III SUAPE - 2010:**

Contratado pelo Consórcio Píer Petroleiro (Construtora Norberto ODEBRECHT – Construtora ANDRADE GUTIERREZ – Construtora OAS). Dois berços para navios 170.000 tpb (petroleiros). Uma tubovia com 1.650,0 m de extensão.

**Projeto detalhado para Terminal Aquaviário da Ilha Comprida - 2009:**

Contratado pela MENDES JUNIOR TRADING/PETROBRÁS. Terminal GLP. Quatro dolfins de atracação. Plataforma de operações. Ponte de acesso entre Ilha Comprida e Plataforma. Ponte de interligação entre Ilha Comprida e Ilha Redonda.

**Projeto Executivo do Terminal de GNL (Gás Natural Liquefeito) na Baia de Guanabara (2008):**

Contratado pela CARIOCA Christian-Nielsen ENGENHARIA. Estacas de aço

perfuradas. Plataforma de concreto projetada para braços de carregamento de GNL.

Dolfins de amarração e atracação.

Cais do Porto Interno de SUAPE/PE:

Extensão total de 1900 m; Largura de 23,30m.

**Obras de Acostagem e Ponte de Acesso no Porto do Pecém – Ceará (1997):**

Obra contratada pela Construtora Andrade Gutierrez S/A.

Ponte de acesso e tubovia com 2160 metros de extensão.

Pier de 45x350 metros para atracação de navios da Classe Cape Size com

125.000tdw e Graneleiros de 60.000tdw.

Pier para petroleiros de até 170.000tdw.

**Trajetória do Professor Ernani Diaz**

O Departamento de Estruturas da Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro tem a honra de participar desta merecida homenagem ao mais ilustre membro de seu Corpo Docente, o Professor Emérito Benjamin Ernani Diaz.

O Prof. Ernani nasceu em 28 de setembro de 1936 no Rio de Janeiro. É, portanto, um carioca da gema.

Estudou Violino, Teoria Musical, Harmonia na Escola de Música da UFRJ até 1959.

Obteve “brevet” de Piloto Civil em 1959 e tem carta de Mestre Amador para pilotar embarcações na costa brasileira.

Estudou Inglês, Francês e Alemão em diversos cursos.

Obteve primeiro lugar no vestibular para a Politécnica da UFRJ em 1959.

Começou como estagiário no famoso Escritório Paulo Fragoso, efetuando a revisão dos desenhos de fabricação das estruturas de aço do Edifício Avenida Central.

Formou-se em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da UFRJ em 1959.

Foi bolsista do DAAD do governo alemão para estudos na Alemanha.

Obteve o título de Doutor-Engenheiro em Teoria das Cascas pela Universidade de Hannover, Alemanha, em 1964 com a tese em alemão “Cascas formadas por superfícies de segunda ordem com novos tipos de geometria de bordos”.

Trabalhou no projeto de várias pontes protendidas na Dyckerhoff & Widmann por três anos em Munique, Alemanha sob a direção do Prof. Herbert Kupfer de 1961 a 1963.

Obteve o título de Docente Livre em Teoria das Cascas pela Escola Politécnica da UFRJ em 1966 com a tese “Teoria de membrana de cascas formadas por superfícies de segunda ordem com auxílio das variáveis hiper-complexas”.

Foi chefe de projeto da Ponte Rio Niterói pela Noronha Engenharia e responsável técnico do projeto juntamente com o Eng. Antonio Alves de Noronha Filho.

Consultor da Engefer para os projetos de estruturas da Ferrovia do Aço.

Chefe de projeto da Central Nuclear de Angra 2 pela Promon Engenharia, projeto de cerca de 1.300.000 de horas-homens. A equipe chegou a ter cerca de 230 engenheiros e desenhistas. Preparou vários programas de dimensionamento de estruturas. Na Promon Engenharia, no grupamento do projeto de Angra 2, foi utilizada a tecnologia CAD pela primeira vez, no projeto da Central Nuclear de Angra 2.

Em 1986 atuou para a Copesp (no programa nuclear da Marinha do Brasil) participando dos projetos básicos de diversas estruturas.

Projetista-chefe de diversas pontes protendidas no Brasil, pré-moldadas e construídas em balanços sucessivos pela Promon Engenharia, tais como Viaduto Guido Caloi, Viaduto João Dias e Ponte Bernardo Goldfarb, todas em São Paulo.

Foi professor da UFRJ de tempo parcial ocupando os cargos de prof. Assistente e Professor Adjunto, desde 1967, chegando a ser chefe de Departamento.

Passou a Professor Titular da Escola Politécnica da UFRJ por concurso em 1994.

Foi Prefeito Universitário dos *campi* da UFRJ de 1994 a 1998.

Foi designado Professor Emérito da UFRJ pelo Conselho Universitário em 1999.

Foi orientador de diversas teses de mestrado e de doutorado na UFRJ sobre diversos assuntos e orientador de vários Projetos de Graduação na Escola Politécnica.

Participou em cerca de 70 congressos e foi autor de a de 100 artigos técnicos em engenharia de estruturas.

É co-autor do livro “Figueiras no Brasil” com o botânico Pedro Carauta editado pela UFRJ em 2002.

É membro da Academia Nacional de Engenharia desde 1993.

Foi criador da firma Serviços de Engenharia B. Ernani Diaz Ltda em 1998 ao se aposentar da UFRJ.

Foi revisor de projeto de várias pontes importantes brasileiras de concreto protendido e de aço.

Foi revisor de projeto das 4 pontes estaiadas construídas no Rio de Janeiro: Ponte do Saber, Ponte Dom Eugênio Sales, Ponte do BRT entre Ilha do Fundão e Ilha do Governador e a Ponte Metroviária na Barra. Revisor da ponte estaiada de São José dos Campos (Ponte da Inovação).

Foi revisor de Revisão de projetos para a CNEN das diversas edificações nucleares do Labgene em Iperó, SP para testes de submarinos nucleares, projeto desenvolvidos pelo Centro Tecnológico da Marinha, SP. Revisor do Reator Multipropósito Brasileiro para a Marinha do Brasil em Aramar.

Continua a ministrar cursos de graduação do Departamento de Estruturas da Escola Politécnica na disciplina Estruturas Protendidas e a desenvolver trabalhos de consultoria.

O Professor Ernani Diaz é um enorme patrimônio da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Engenharia Nacional!